

# Efeito de covariáveis de vizinhança no modelo autológico

Elias Teixeira Krainski <sup>1</sup> Luziane Franciscan <sup>2</sup> Paulo Justiniano Ribeiro Jr <sup>3</sup>

## Resumo

Neste trabalho aplicamos o modelo autológico a dados de Leprose. O objetivo é comparar duas formas de considerar a informação das plantas vizinhas como covariáveis. As probabilidades estimadas pelos dois modelos, considerando covariáveis de forma binária e contagem, foram comparadas e utilizou-se um teste qui-quadrado para avaliar a bondade do ajuste. A forma de considerar a informação das plantas vizinhas foi relevante na maioria das avaliações analisadas dos dados de leprose, sendo a forma de contagem a melhor.

---

<sup>1</sup>LEG/UFPR e UFMG, ekrainski@ufmg.br

<sup>2</sup>LEG/UFPR e ESALQ/USP, lfrancis@esalq.usp.br

<sup>3</sup>LEG/UFPR, paulojus@ufpr.br